Predação de *Amphisbaena alba* (Squamata, Amphisbaenidae) por *Caracara plancus* (Falconiformes, Falconidae)

Nathália R. Honório[1], Fernando Leal[2], Henrique C. Costa[2,3*]

1 Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36036-900 Juiz de Fora, MG, Brasil.
2 Pesquisador independente, Belo Horizonte, MG, Brasil.
3 Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza, Universidade Federal de Juiz de Fora,36036-900 Juiz de Fora, MG, Brasil.

*Autor correspondênte: E-mail: ccostah@gmail.com

DOI: *10.5281/zenodo.5838924*

Amphisbaena alba Linnaeus, 1758 é um anfisbenídeo amplamente distribuído na América do Sul, ocorrendo da Colômbia ao sul do Brasil (Gans 1962; Colli et al. 2016). A espécie pode ser encontrada em uma variedade de habitats, desde áreas florestadas a formações abertas, além de ambientes alterados (e.g. Vitt et al. 2008, Calixto & Morato 2017, Ramalho et al. 2018).

Embora possuam hábitos fossoriais, passando a maior parte da vida em túneis subterrâneos, as anfisbênias ocasionalmente sobem à superfície do solo para escaparem de inundações em suas galerias subterrâneas, principalmente durante a estação chuvosa (Colli & Zamboni 1999, Teixeira et al. 2014, Hoek & Jarrín-V 2017). *Amphisbaena alba*, contudo, é usualmente encontrada se deslocando na superfície, mesmo em dias secos, pela manhã (e.g. Gorzula et al. 1977, Diaz-Ricaurte & Serrano 2020) – atividade noturna foi observada apenas em espécimes cativos (Gorzula et al. 1977). Este forrageamento ativo sobre o solo, mesmo que eventual, é corroborado pela presença de formigas epigeicas no estômago de exemplares estudados (Esteves et al. 2008).

Ao se deslocarem na superfície, as anfisbênias ficam expostas ao contato visual de predadores como as aves (Silva et al. 2013, Folly et al. 2015, Smaniotto et al. 2017). No caso de ameaça, os indivíduos de *Amphisbaena alba* exibem um mecanismo de defesa que envolve dobrar o corpo em

um formato de ferradura, levantando a cauda e a cabeça simultaneamente. Tal movimento é acompanhado pela abertura da boca, podendo desferir mordidas, com potencial de afastar predadores potenciais (Gorzula et al. 1977, Albuquerque et al. 2008). Ainda assim, apesar de serem escassos os registros de predação documentados para *A. alba*, a espécie já foi reportada como presa de aves, répteis e mamíferos (Tab. 1). No presente trabalho, relatamos a predação de um indivíduo de *Amphisbaena alba* por um gavião-carcará, *Caracara plancus* (Miller, 1777) (Falconidae) e revisamos os registros de predação sobre a espécie.

Às 9:17 a.m. do dia 10 de março de 2020, FL se deslocava de carro por uma estrada não pavimentada (20°16′38″ S, 43°22′20″ O; 821 m) no município de Mariana, estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil. O local é uma área de transição entre Campo Rupestre e Mata Atlântica, já degradada por ação antrópica. Durante seu deslocamento, FL avistou um indivíduo de *Caracara plancus* voando com um animal serpentiforme em suas garras. Em seguida, a ave pousou sobre o mourão de uma cerca, quando foi possível fotografá-la e observar que a presa era um exemplar adulto de *Amphisbaena alba* (Fig. 1). Com a aproximação do observador, o gavião se sentiu acuado e fugiu, deixando sua presa no local. A anfisbena (comprimento rostro-cloacal 420 mm) ainda estava viva e agressiva, embora seriamente ferida, já sem a cauda e com dilacerações na face dorsal da extremidade posterior do corpo (Fig. 2). A julgar pelo local do ferimento, é possível que a anfisbena tenha se posicionado defensivamente antes do ataque do gavião. Contudo, a estratégia defensiva não foi suficiente para evitar a predação, que provavelmente teria sido efetivada não fosse a interrupção pelo observador. Fazia sol no dia da observação e não há registro de chuva nos dias anteriores, sugerindo que a anfisbena estivesse forrageando ativamente na superfície quando foi capturada. O indivíduo foi coletado (autorização SISBIO 72874-3) e depositado na Coleção de Répteis do Centro de Coleções Taxonômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG 3419).

Os carcarás (*Caracara plancus*) são aves de rapina presentes em grande parte da América do Sul (Sick 2001, BirdLife International 2016), ocupando uma variedade de ecossistemas (del Hoyo et al. 1994, Sick 1997, Márquez et al. 2005, Narosky & Yzurieta 2006, Martinelli 2010) e possuindo uma dieta onívora e generalista (Sick 1997). Há registros de indivíduos de *C. plancus* predando diferentes espécies de anfisbênias, por vezes de forma oportunista, após a passagem de máquinas que revolveram o solo, desenterrando os répteis (Zamprogno & Sazima 1993, Porto et al. 2000, Assis & Costa 2020). Visando buscar registros deste gavião apresando *Amphisbaena alba*, fizemos uma revisão de literatu-

ra pela plataforma Google Acadêmico, utilizando os seguintes termos, no dia 24/06/2021: predação OR presa OR predador OR depredacíon OR predacíon OR depredador OR predation OR prey OR predator AND "*Amphisbaena alba*". Foram encontrados 442 resultados, sendo apenas nove relevantes para este estudo por apresentarem registro de predação de *A. alba* (Tab. 1), nenhum citando *C. plancus* como predador. Além disso, foi feita uma busca por todas as edições do periódico Herpetological Review (1967–2021), que tradicionalmente publica notas de história natural, muitas das quais ainda não rastreáveis pelo Google Acadêmico, ao contrário de periódicos "*on-line only*". Por fim, buscamos registros de alimentação de *C. plancus* na plataforma Wiki Aves em 31/08/2020. Das 2247 fotos encontradas, apenas 19 exibiam a ave predando animais visualmente semelhantes às anfisbênias (Tab. 2), mas nenhuma permitiu uma identificação precisa da espécie capturada. Dessa forma, após a busca em diferentes fontes (Google Acadêmico, Herpetological Review e Wiki Aves), é provável que o presente trabalho relate o primeiro registro de predação de *A. alba* por *C. plancus*.

Apesar de também forragear na superfície, o hábito essencialmente fossorial de *A. alba* dificulta seu encontro, fato que pode explicar a raridade de registros de predação sobre a espécie, apesar de sua ampla área de ocorrência. Ainda assim, há registros de *A. alba* como presa das aves *Rupornis magnirostris* (Santos & Rosado 2009), *Cyanocorax cyanopogon* (Silva et al. 2013) e *Gallus gallus* (Albuquerque et al. 2008 [citada como *Gallus* sp.]). Os predadores relatados para *A. alba* apresentam atividade diurna, diurna e noturna, à exceção de *Bothrops asper*, cuja atividade é essencialmente noturna (Tab. 1). Dos seis registros com informação sobre o horário da predação, quatro ocorreram antes das 10 a.m. (este estudo, Albuquerque et al. 2008, Campos et al. 2010, Silva et al. 2013), um às 2 p.m. (Kasperoviczus et al. 2015) e um às 7:27 p.m. (Cáceres-Martínez et al. 2020). Em nenhum dos casos há relato de chuva no dia do registro ou na noite anterior, o que reforça que as predações tenham ocorrido durante deslocamento das anfisbenas sobre o solo, principalmente durante o dia.

AGRADECIMENTOS

NRH recebe bolsa de iniciação científica PROPP/UFJF. Agradecemos a um(a) revisor(a) anônimo(a) pelas sugestões.

REFERÊNCIAS

Albuquerque C.C., Travaglia-Cardoso S.R., Ramos D.P. 2008. *Amphisbaena alba* (Worm Lizard): Defensive behaviour. *Herpetological Bulletin* 106:37–38.

Assis C.L., Costa H.C. 2020. *Leposternon octostegum*: new record of an endangered worm lizard species, with comments on habitat and opportunistic predators (Squamata: Amphisbaenia). *Herpetologia Brasileira* 9:109–120.

Barbosa-Filho J.A.D., Silva I.J.O., Silva M.A.N., Silva C.J.M. 2007. Avaliação dos comportamentos de aves poedeiras utilizando sequência de imagens. *Engenharia Agrícola* 27:93–99.

Bernarde P.S., Abe A.S. 2006. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. *South American Journal of Herpetology* 1:102–113.

Bessa D.L. 2011. [WA309627, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/309627*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

BirdLife International. 2016. *Caracara plancus*. The IUCN Red List of Threatened Species. Acessível em *https://www.iucnredlist.org/species/22733377/95058702*. Data de acesso: 20 de abril de 2021. doi:*10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS*. T22733377A95058702.en.

Cáceres-Martínez C.H., Zamora-Abrego J.G., Arredondo J.C., Arias-Alzate A. 2020. What a herbivore hides: a worm lizard (Squamata: Amphisbaenidae) predation event by *Dasyprocta punctata* (Rodentia: Dasyproctidae) at the Santuario Guanenta-Alto Río Fonce, Colombia. *Notas Sobre Mamíferos Sudamericanos* 1:2–7. doi:*10.31687/saremNMS.20.0.36*.

Calixto P.O., Morato S.A.A. 2017. Herpetofauna recorded by a fauna rescue program in a Caatinga area of João Câmara, Rio Grande do Norte, Brazil. *Check List* 13:647–657. doi:*10.15560/13.5.647.*

Campos E.A. 2011. [WA590339, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/590339*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Campos V.A., Oda F.H., Curcino A.F., Curcino A. 2010. An unusual prey item for the yellow tail cribo *Drymarchon corais* Boie 1827, in the Brazilian Savannah. *Herpetology Notes* 3:229–231.

Carrobrez M.V. 2017. [WA3387541, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/3387541*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Colli G.R., Fenker J., Tedeschi L.G., Barreto-Lima A.F., Mott T., Ribeiro S.L.B. 2016. In the depths of obscurity: Knowledge gaps and extinction risk of Brazilian worm lizards (Squamata, Amphisbaenidae). *Biological Conservation* 204:51–62. doi:*10.1016/j.biocon.2016.07.033.*

Colli G.R., Zamboni D.S. 1999. Ecology of the Worm-Lizard *Amphisbaena alba* in the Cerrado of Central Brazil. *Copeia* 3: 733–742. doi:*10.2307/1447606.*

Cordeiro T.S. 2016. [WA2286546, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/2286546*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Couto A.Q. 2014. [WA1308939, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/1308939*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Cruz C.E. 2020. [WA3795640, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/3795640*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

del Hoyo J., Elliott A., Sargatal J. 1994. Handbook of the birds of the world (New World vultures to Guineafowl). Lynx Editions, Barcelona.

Díaz-Ricaurte J.C., Serrano F. 2020. It is getting hot in here: behavioural thermal tolerance of *Amphisbaena alba* Linnaeus, 1758 (Squamata: Amphisbaenidae). *Herpetology Notes* 13:101–103.

Esteves F.A., Brandão C.R.F., Viegas K. 2008. Subterranean ants (Hymenoptera, Formicidae) as prey of fossorial reptiles (Reptilia, Squamata: Amphisbaenidae) in Central Brazil. Papéis *Avulsos de Zoologia* 48:329–334. doi:*10.1590/S0031-10492008002800001.*

Felippe E.B. 2019. [WA3662388, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/3662388*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Ferguson-Lees J., Da Christie. 2001. Raptors of the world. Houghton Mifflin Company, New York.

Folly H., Neves M.O., Pereira E.A., Hote P., Souza R.A., Santana D.J. 2015. Predation on *Leposternon Microcephalum* Wagler, 1824 (Squamata, Amphisbaenidae) by *Cariama Cristata* Linnaeus, 1766 (Cariamiformes, Cariamidae). *Herpetology Notes* 8:465–466.

Gans C. 1962. Notes on Amphisbaenids (Amphisbaenia, Reptilia). A Redefinition and a Bibliography of *Amphisbaena alba* Linné. *American Museum Novitates* 1:1–31.

Gorzula S., Salazar C., Rendon D. 1977. Aspects of the ecology of *Amphisbaena alba* Linnaeus in the Venezuelan Guayana. *British Journal of Herpetology* 5:623–626.

Granzinolli M.A.M., Motta-Junior J.C. 2010. Aves de rapina: levantamento, seleção de habitat e dieta. Pp. 169–187, in Von Matter S., Straube F.C., Accordi I., Piacentini V.Q., Cândido-Jr J.F. (Eds.), Ornitologia e Conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. Technical Books Editora, Rio de Janeiro.

Gusmão F.J. 2018. [WA3222578, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/3222578. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Hertz A, Natera M., Lotzkat S., Sunyer J., Mora D. 2009. *Bothrops asper* (Mapanare, Lancehead). Prey. *Herpetological Review* 40:230.

Hoek Y.V.D., Jarrín-V P. 2017. Notes on the prevalence of *Amphisbaena bassleri* (Squamata, Amphisbaenidae) in a study of road ecology in the western Amazon, near Tena (Ecuador). *Herpetology Notes* 10:497–498.

Hoffmann O. 2009. [WA82780, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/82780. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Iglesias A.C. 2014. [WA1688666, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/1688666. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Kasperoviczus K.N., Krüger A.C., Marques O.A.V. 2015. An elongated meal: the tegu lizard *Salvator merianae* eats snakes and amphisbaenians. *Herpetology Notes* 8:21–23.

Lambert T.D., Kays R.W., Jansen P.A., Aliaga-Rossel E., Wikelski M. 2009. Nocturnal activity by the primarily diurnal Central American agouti (*Dasyprocta punctata*) in relation to environmental conditions, resource abundance and predation risk. *Journal of Tropical Ecology* 25:211–215. doi:10.1017/S0266467408005804.

Leite R. 2012. [WA600561, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil.

Acessível em http://www.wikiaves.com/600561. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Marques O.A.V., Eterovic A., Nogueira C.C., Sazima I. 2015. Serpentes do Cerrado: Guia Ilustrado. Holos, Ribeirão Preto.

Márquez C., Bechard M., Gast F., Vanegas V.H. 2005. Aves rapaces diurnas de Colombia. Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, Bogotá.

Martinelli M.M. 2010. Scientific Note Record of opportunist predation of Marine Catfish Genidens genidens Valenciennes, 1839 (Siluriformes, Ariidae) by the Crested-Carcara *Caracara plancus* Miller, 1777 (Falconiformes, Falconidae) in estuary of Jucu River, Espirito Santo, Brazil. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences* 5:162–165.

Martins J.M. 2019. [WA3579296, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/3579296. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Martins M., Oliveira M.E. 1998. Natural history of snakes in forests in the Manaus region, central Amazonia, Brazil. *Herpetological Natural History* 6: 78–150.

Menezes M.J. 2013. [WA997700, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/997700. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Narosky T., Yzurieta D. 2006. Guía para la identificación de las aves de Paraguay. Guyra Paraguay, Asunción.

Oliveira M.P. 2015. [WA1838098, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/1838098. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Porto M., Soares M., Caramaschi U. 2000. A new species of *Leposternon Wagler*, 1824 from Minas Gerais, Brazil, with a key to the species of the genus (Amphisbaenia, Amphisbaenidae). *Boletim do Museu Nacional* 1:1–10.

Queiroz C. 2017. [WA2759241, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em http://www.wikiaves.com/2759241. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Ramalho W.P., França D.P.F., Guerra V., Marciano R., Vale N.C., Silva H.L.R. 2018. Herpetofauna of Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco: one of the last remnants of seasonal forest in the core region of the Brazilian Cerrado.

Papéis Avulsos de Zoologia 58:1–12. doi:*0.11606/1807-0205/2018.58.51.*

Righi A.F., Faria F.S. 2019. 50 animais do museu. Copiart Gráfica Editora, Belo Horizonte.

Santos W.M., Rosado F.R. 2009. Dados preliminares da biologia do Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*, Gmelin, 1788) na região noroeste do Paraná. *Revista em Agronegócios e Meio Ambiente* 2:421–430.

Sick H. 1997. Ornitologia brasileira. Nova Fronteira, Rio de Janeiro

Sick H. 2001. Ornitologia brasileira. Nova Fronteira, Rio de Janeiro.

Silva C.C.A. 2014. História natural e análise citogenética de *Micrurus frontalis* (Duméril, Bibron & Duméril, 1854) (Serpentes: Elapidae). Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Silva L.B., Silva J.B., Moura G.J.B. 2013. *Amphisbaena alba* (Giant Worm Lizard). Predation. *Herpetological Review* 44:136.

Silva M.V., Souza M.B., Bernarde P.S. 2010. Riqueza e dieta de serpentes do Estado do Acre, Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências* 12:165–176.

Smaniotto M.P., Moreira L.F.B., Dorado-Rodrigues T.F. 2017. Register of predation upon species of reptiles by *Guira guira* (Aves: Cuculidae). *Neotropical Biology and Conservation* 12:71–74.

Teixeira M.J., Vechio F., Neto A.M., Rodrigues M.T. 2014. A new Two-Pored Amphisbaena Linnaeus, 1758, from Western Amazonia, Brazil (Amphisbaenia: Reptilia). South American *Journal of Herpetology* 9:62–74.

Tonin V. 2012. [WA642385, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/642385*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Trondle E.J. 2013. [WA1058841, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/1058841*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Vale P.S. 2013. [WA883831, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/883831*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Van Sluys M., Rocha C.F.D. 1999. *Tupinambis merianae* (Common Tegu) Activity. *Herpetological Review* 30:42–43.

Vissoto M. 2018. [WA3049599, *Caracara plancus* (Miller, 1777)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Acessível em *http://www.wikiaves.com/3049599*. Data de acesso: 20 de maio de 2021.

Vitt L., Magnusson W.E., Pires T.C.A., Lima A.P. 2008. Guia de lagartos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central. Áttema Design Editorial, Manaus.

Waso D.K., Saso M. 2009. Activity patterns of a Neotropical ambush predator: spatial ecology of the Fer-de-lance (*Bothrops asper*, Serpentes: Viperidae) in Costa Rica. *Biotropica* 41:241–249. doi: *10.1111/j.1744-7429.2008.00464.x.*

Zamprogno C., Sazima I. 1993. Vertebrate predation on the Neotropical Amphisbaenian *Leposternon wuchereri*. *Herpetological Review* 24:82–83.

Editora: Sarah Mângia.

Tabela 1. Predadores já registrados para *Amphisbaena alba* e seu período de atividade. D = diurno; N = noturno.

Predador	**Fonte**	**Período de atividade do predador**
AVES		
ACCIPITRIFORMES		
Accipitridae		
Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Santos & Rosado (2009)	D (Ferguson-Lees & Christie 2001)
FALCONIFORMES		
Falconidae		
Caracara plancus (Miller, 1777)	Este estudo	D (Granzinolli & Motta-Junior 2010)
GALLIFORMES		
Phasianidae		
Gallus gallus (Linnaeus, 1758)	Albuquerque et al. (2008)	D (Barbosa-Filho et al. 2007)
PASSERIFORMES		
Corvidae		
Cyanocorax cyanopogon (Wied, 1821)	Silva et al. (2013)	D (Righi & Faria 2019)
MAMMALIA		
RODENTIA		
Dasyproctidae		
Dasyprocta punctata Gray, 1842	Cáceres-Martínez et al. (2020)	D/N (Lambert et al. 2009)

SQUAMATA		
SERPENTES		
Aniliidae		
Anilius scytale (Linnaeus, 1758)	Silva et al. (2010)	D/N (Martins & Oliveira 1998)
Colubridae		
Drymarchon corais (Boie, 1827)	Campos et al. (2010)	D (Bernarde & Abe 2006)
Elapidae		
Micrurus frontalis (Duméril, et al., 1854)	Silva (2014)	D/N (Marques et al. 2015)
Viperidae		
Bothrops asper (Garman, 1883)	Hertz et al. (2009)	N (Wasko & Sasa 2009)
"LAGARTOS"		
Teiidae		
Salvator merianae Duméril & Bibron, 1839	Kasperoviczus et al. (2015)	D (Van Sluys & Rocha 1999)

Tabela 2. Registros na plataforma Wiki Aves de *Caracara plancus* se alimentando de presas visualmente semelhantes às anfisbênias.

Presa	**Código da observação**	**Fonte**	**Link de acesso**
Amphisbaenidae indet.	WA3795640	Cruz (2020)	*http://www.wiki-aves.com/3795640*
? *Leposternon infraorbitale*	WA3662388	Felippe (2019)	*http://www.wiki-aves.com/3662388*
Amphisbaenidae indet.	WA3579296	Martins (2019)	*http://www.wiki-aves.com/3579296*

Amphisbaenidae indet.	WA3387541	Carrobrez (2017)	http://www.wiki-aves.com/3387541
Amphisbaenidae indet.	WA3222578	Gusmão (2018)	http://www.wiki-aves.com/3222578
Amphisbaenidae indet.	WA3049599	Vissoto (2018)	http://www.wiki-aves.com/3049599
Amphisbaena sp.	WA2286546	Cordeiro (2016)	http://www.wiki-aves.com/2286546
Amphisbaenidae indet.	WA1838098	Oliveira (2015)	http://www.wiki-aves.com/1838098
Amphisbaenidae indet.	WA1688666	Iglesias (2014)	http://www.wiki-aves.com/1688666
Indeterminada	WA1308939	Couto (2014)	http://www.wik-iaves.com/1308939
Indeterminada	WA997700	Menezes (2013)	http://www.wiki-aves.com/997700
Amphisbaena sp.	WA883831	Vale (2013)	http://www.wiki-aves.com/883831
Indeterminada	WA642385	Tonin (2012)	http://www.wiki-aves.com/642385
Amphisbaenidae indet.	WA600561	Leite (2012)	http://www.wiki-aves.com/600561
Indeterminada	WA590339	Campos (2011)	http://www.wiki-aves.com/590339
Amphisbaena sp.	WA309627	Bessa (2011)	http://www.wiki-aves.com/309627
Leposternon sp.	WA82780	Hoffmann (2009)	http://www.wiki-aves.com/82780
Indeterminada	WA2759241	Queiroz (2017)	http://www.wiki-aves.com/2759241
Indeterminada	WA1058841	Trondle (2013)	http://www.wiki-aves.com/1058841

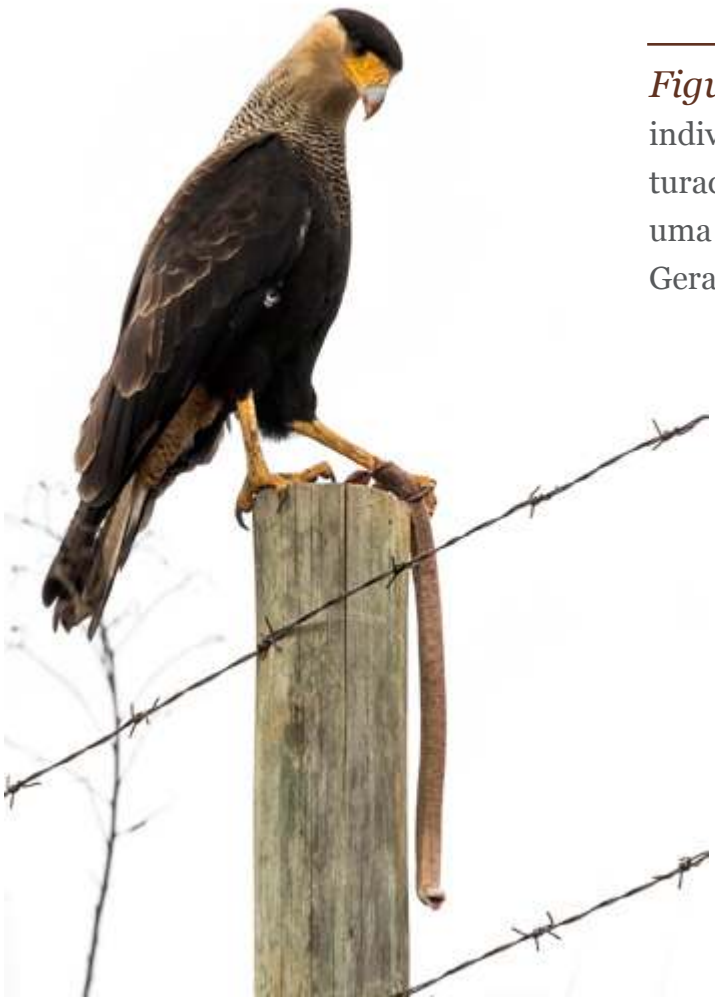


Figura 1. Carcará (*Caracara plancus*) com um indivíduo adulto de *Amphisbaena alba* recém-capturado às 9:17 a.m. de 10/03/2020, às margens de uma estrada não pavimentada em Mariana, Minas Gerais, Brasil.



Figura 2. Indivíduo adulto de *Amphisbaena alba* (UFMG 3419) em postura defensiva, após a fuga do potencial predador (*Caracara plancus*). Note as dilacerações na porção caudal do animal, causadas pelo carcará.